

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

APLICAÇÃO DE MÉTODOS COPROPARASITOLÓGICOS NA DETECÇÃO DE ENTEROPARASITOS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

Incerlande Soares Dos Santos (incerlande.soares@fiocruz.br)

Carla Silva De Santana (carla.santana@fiocruz.br)

Simone Ramos (simone.ramos@fiocruz.br)

Lilian Gonçalves De Carvalho (lilian.carvalho@fiocruz.br)

Marcia Soaraya Carreteiro De Oliveira (marcia.oliveira@fiocruz.br)

O diagnóstico coproparasitológico em primatas não humanos é uma ferramenta importante para o monitoramento sanitário de colônias mantidas para pesquisa, especialmente porque diferentes enteroparasitos podem comprometer o bem-estar animal, interferir em parâmetros fisiológicos e imunológicos e impactar a qualidade dos biomodelos. Como ovos, cistos e trofozoítos apresentam características morfológicas distintas, a associação de métodos pode ampliar a detecção parasitária na rotina diagnóstica. Este estudo teve como objetivo descrever a ocorrência de enteroparasitos em amostras fecais de primatas não humanos e demonstrar a contribuição de diferentes métodos coproparasitológicos para a detecção de estruturas parasitárias relevantes ao

monitoramento sanitário de colônias mantidas para pesquisa. Foram analisadas 51 amostras fecais de *Macaca fascicularis*, *Macaca mulatta* e *Saimiri sciureus*, provenientes de colônias institucionais mantidas para pesquisa e avaliadas no âmbito do programa de monitoramento sanitário de rotina. Os procedimentos foram realizados conforme aprovação pela CEUA-Fiocruz (protocolo LW-19/23) e demais autorizações institucionais aplicáveis. A análise foi descritiva, considerando a frequência de detecção e os tipos de estruturas parasitárias observadas em cada metodologia. Foram identificados cistos de *Balantidium* sp. em 70,6% das amostras, *Entamoeba* sp. em 45,1%, trofozoítos de *Balantidium* sp. em 19,6%, tricomonádídeos em 11,8%, *Giardia* sp. em 9,8% e ovos de *Trichuris trichiura* em 3,9%. O exame direto permitiu a observação de formas vegetativas, incluindo trofozoítos de *Balantidium* sp., *Giardia* sp. e tricomonádídeos. O método de Dennis-Stone contribuiu para a detecção de cistos de protozoários, especialmente *Balantidium* sp. e *Entamoeba* sp., enquanto Willis-Mollay detectou ovos de *T. trichiura* nas amostras analisadas. Os achados evidenciam a circulação de protozoários e helmintos intestinais em primatas não humanos e reforçam que a utilização combinada de métodos coproparasitológicos contribui para uma avaliação mais abrangente dos enteroparasitos presentes em colônias mantidas para pesquisa científica. Essa abordagem representa uma prática diagnóstica aplicada, capaz de qualificar a vigilância parasitológica e apoiar decisões sanitárias no manejo de colônias experimentais.

Palavras-chave: protozoários intestinais; helmintos; diagnóstico laboratorial; vigilância sanitária; animais de laboratório.